



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Rua Júlio Paulo Marcellini, nº 50 - Vila Paiva | Varginha-MG | CEP: 37018-050
Fones: (35) 3690-3692 - (35) 3690-2042

OFÍCIO N°: 416/2025

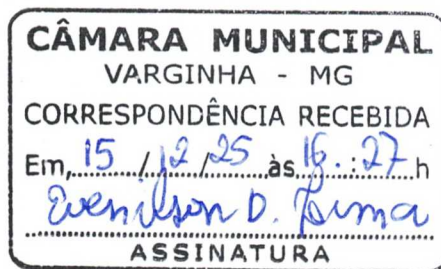
Varginha, 12 de dezembro de 2025.

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 245/2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 245/2025 de autoria do nobre vereador Bruno Leandro de Souza, após informações recebidas da Secretaria Municipal de Saúde, informamos o que se segue:

Atenciosamente,




Carlos Honório Ottoni Júnior
Secretário Municipal de Governo

Varginha, 10 de dezembro de 2025

OFÍCIO: Nº SEMUS 91/2025

SERVIÇO: Rede de Atenção Primária à Saúde

PARA: Carlos Honório Ottoni – Secretário de Governo

ASSUNTO: Resposta requerimento 245/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Varginha,

Em atenção ao requerimento apresentado pelo nobre Vereador, referente o atendimento de saúde no bairro Imperial, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta as seguintes informações:

1. Há planejamento para a construção de uma unidade do Programa Saúde da Família (PSF) no bairro Imperial?

Resposta: Não há, no planejamento imediato da Secretaria Municipal de Saúde, a previsão de construção de uma nova Unidade de Saúde da Família (USF) no bairro Imperial.

A estratégia prioritária da gestão é a expansão e qualificação da cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da implantação de Equipes de Saúde da Família (ESF) na estrutura física já existente e robusta da Unidade Básica de Saúde (UBS) Farmacêutica Bioquímica Regina Gomes Nunes da Silva, localizada no Jardim Colonial.

Esta decisão é fundamentada em critérios técnicos de otimização de recursos públicos e na diretriz da PNAB, que preconiza a ESF como modelo preferencial para a reorganização da APS. A proposta em curso prevê a transformação da UBS em uma Unidade de Saúde da Família (USF) com a criação de três (03) novas Equipes de Saúde da Família (ESF), o que permitirá a cobertura populacional adequada, incluindo o bairro Imperial, sem a necessidade de dispêndio imediato com nova obra.

2. O bairro Imperial é atualmente atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Colonial?

Resposta: Sim. O bairro Imperial está inserido na área de abrangência e territorialização da UBS Farmacêutica Bioquímica Regina Gomes Nunes da Silva (Jardim Colonial).

A territorialização é um princípio fundamental da APS, que define a população adscrita e a responsabilidade sanitária da equipe de saúde. A expansão da cobertura, conforme detalhado na resposta anterior, visa fortalecer este vínculo e garantir o acesso equitativo e oportuno a toda a população do território.

3. Considerando as reclamações de moradores sobre demora no atendimento, há sobrecarga na UBS Colonial em razão da alta demanda?

Resposta: A Secretaria Municipal de Saúde reconhece os relatos de aumento no tempo de espera e na percepção de dificuldade de acesso por parte dos munícipes. A demanda por serviços de saúde é elevada e crescente, o que, somado ao modelo de atendimento tradicional e à carência de recursos humanos, pode gerar a sensação de sobrecarga.

A solução estratégica para este desafio está sendo implementada em duas frentes:

1. Reestruturação do Modelo de Cuidado: Transição do modelo tradicional para a Estratégia Saúde da Família (ESF), que, por meio da adscrição de clientela e do trabalho em equipe multiprofissional, comprovadamente aumenta a resolutividade e a capacidade de resposta da unidade.

2. Ampliação da Capacidade Operacional: Contratação de novos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos, por meio do recente concurso público municipal homologado. Esta medida visa suprir o déficit de pessoal e garantir o pleno funcionamento das três novas ESF planejadas.

4. A Secretaria Municipal de Saúde possui planejamento para ampliar a cobertura da atenção básica, seja com a construção de um novo PSF no Imperial ou em outra localidade próxima, a fim de desafogar a unidade do Colonial?

Resposta: Sim, a SMS possui um planejamento estratégico robusto para a ampliação da cobertura da APS, focado na qualificação e não apenas na expansão física.

O planejamento consiste na criação de três (03) novas Equipes de Saúde da Família (ESF) na UBS Farmacêutica Bioquímica Regina Gomes Nunes da Silva. Este plano é a principal medida para desafogar a unidade e garantir o acesso à população do Imperial e adjacências.

Para a efetivação deste plano, a SMS já iniciou o processo de:

- Homologação do Concurso Público: Para a contratação dos profissionais necessários.
- Solicitação de Credenciamento Federal: O pedido de credenciamento das novas equipes e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) junto ao Ministério da Saúde já foi formalizado. O credenciamento é imprescindível para a habilitação do município ao financiamento federal, garantindo a sustentabilidade financeira e a plena implementação do novo modelo.

5. Do ponto de vista técnico e estrutural, a Secretaria considera viável a implantação de um PSF no bairro Imperial?

Resposta: Do ponto de vista técnico e estrutural, a Secretaria considera mais eficiente e viável a implantação das Equipes de Saúde da Família (ESF) na estrutura já existente da UBS Farmacêutica Bioquímica Regina Gomes Nunes da Silva (Jardim Colonial).

A unidade possui uma infraestrutura física adequada e com capacidade de expansão para abrigar as três novas equipes, conforme as diretrizes do Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde do Ministério da Saúde. A construção de uma nova unidade (USF) no bairro Imperial, neste momento, implicaria em um longo prazo de execução e alto custo, o que atrasaria a resposta à demanda populacional. A estratégia adotada permite uma resposta mais rápida, eficiente e economicamente sustentável.

6. Outras unidades de saúde básica do município também apresentam congestionamento de atendimentos devido à sobrecarga de demanda? Se sim, quais?

Resposta: Sim. Outras unidades de saúde que ainda operam no modelo tradicional de UBS e que atendem a uma densidade populacional elevada também enfrentam desafios de congestionamento, especialmente em períodos de férias, afastamentos médicos ou vacância de profissionais.

As unidades que atualmente demandam reavaliação e planejamento de transição para o modelo ESF são:

- UBS Santana
- UBS Barcelona
- UBS Canaã
- UBS Bom Pastor

A sobrecarga nessas unidades é um indicativo da necessidade de acelerar a transição para o modelo ESF em todo o município, garantindo a adscrição de clientela e a longitudinalidade do cuidado, o que reduz a demanda espontânea e qualifica o atendimento.

7. A atenção básica de saúde tem conseguido realizar com êxito as ações de prevenção e o acompanhamento de tratamentos não urgentes, diante desse cenário?

Resposta: Apesar do cenário de alta demanda e sobrecarga pontual, a Atenção Básica de Saúde tem mantido o compromisso com as ações de prevenção e promoção da saúde.

A SMS realiza eventos mensais de promoção e prevenção à saúde, com temas definidos pelo calendário municipal de saúde, que incluem ações de busca ativa e orientação. No entanto, o acompanhamento longitudinal e a gestão de condições crônicas (tratamentos não urgentes) são os aspectos mais impactados pela sobrecarga.

A implantação das novas ESF é a solução estrutural para este problema, pois o modelo ESF, com a figura do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e a equipe multiprofissional, é desenhado para a gestão de risco e o cuidado contínuo, permitindo que as ações de prevenção e o acompanhamento de tratamentos não urgentes sejam realizados com maior êxito e efetividade.

8. Existe um protocolo de tempo médio de espera para consulta com especialistas agendados pelas UBS?

Resposta: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) não realizam o agendamento direto para consultas com especialistas da Atenção Secundária. Este processo é centralizado e regulado pela Central de Regulação Municipal, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Regulação (SISREG).

O protocolo de tempo de espera é determinado pela classificação de risco do paciente, conforme avaliação do médico assistente da APS:

Classificação de Risco	Tempo Máximo de Espera (Protocolo)
Casos Prioritários (Risco Elevado)	15 dias
Casos Não Prioritários (Eletivos)	Variável, conforme a especialidade (Estimativa: 1 a 6 meses)

A SMS está empenhada em reduzir o tempo de espera para consultas eletivas, por meio da adesão a programas federais como o "Agora Tem Especialistas" e o aprimoramento dos fluxos de regulação.

9. Considerando o último concurso, o planejamento é que tenha um ginecologista por unidade ou continuará no modelo por quadrante?

Resposta: O planejamento da Secretaria Municipal de Saúde é reavaliar o modelo de alocação de especialistas, incluindo o ginecologista, buscando aprimorar o acesso à saúde da mulher.

É importante ressaltar que o modelo de Atenção Primária à Saúde (APS) preconiza que o cuidado ginecológico de rotina (preventivo, pré-natal de baixo risco) seja realizado pelo médico generalista e pelo enfermeiro da Equipe de Saúde da Família (ESF). O especialista (Ginecologista/Obstetra) atua na Atenção Secundária, sendo referenciado pela APS para casos de maior complexidade.

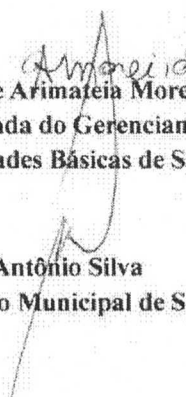
Em relação ao último concurso público, a SMS informa que não houve número suficiente de candidatos aprovados que atendessem ao requisito de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, conforme previsto no edital.

A lacuna de profissionais especialistas será abordada nas próximas etapas de planejamento, com a possibilidade de:

1. Novos Processos Seletivos: Com reavaliação dos critérios de contratação.
2. Adesão a Programas Federais: Como o Projeto Mais Médicos Especialistas [4], para garantir a alocação de profissionais em áreas prioritárias.
3. Fortalecimento da Telemedicina: Para apoio diagnóstico e terapêutico aos profissionais da APS.

Agradecemos a compreensão e nos colocamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente,


Gleíciele A. Moreira
Encarregada do Gerenciamento
das Unidades Básicas de Saúde
SEMUS - Varginha/MG

Gleíciele Arimateia Moreira
Encarregada do Gerenciamento
das Unidades Básicas de Saúde

Antônio Silva
Secretário Municipal de Saúde